PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 25, 20 março 1932, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 20 de Março de 1932. | End. telegraphico-Salg. Gerente—M. Neves. | Numero 25

SEMANA SANTA

Começa hoje a semana a que se deu o nome de *santa* ou *grande semana*. E' este o nome consagrado á semana em que a Igreja commemora os passos de Christo, no fim de sua vida no mundo.

E' nella que os fieis recordam mais particularmente os actos de Jesus para a redempção do mundo.

Santa é, e assim a chamamos, com muita razão, pois que é nella que se desenrolam actos santos, que funcções santas se realizam.

Nestes dias, especialmente, lembramos Jesus na grande obra da Redempção.

E' a semana que o Christianismo tem para a perpetuação de tudo quanto fez o Redemptor para o homem.

Esposa de Jesus, a Igreja quiz ter um tempo consagrado á lembrança das dôres por que o esposo querido passou, a tristeza que cobriu seu coração.

Os primeiros christãos festejavam-na, occupando-se somente das necessidades da alma; os imperadores prohibiam os actos judiciarios nestes dias, os cursos eram suspensos, era o tempo do perdão.

Em todos os paizes christãos existe este culto.

Os latinos chamam-na *Semana Maior*, nalguns paizes, chama-se a semana da dôr, e noutros a semana dos soffrimentos.

Todos estes nomes caracterizam, perfeitamente, os seus acontecimentos.

Só ella os merece.

Domingo de Ramos

Chama-se tambem *paschoa florida*. E' o dia do triumpho, que inicia a série das dôres.

Depois de ter passado pelo mundo, fazendo o bem, entra o Divino Mestre em Jerusalem, no meio das acclamações do povo.

Lançam-lhe á sua passagem palmas e mantos.

Desde este dia, começa a narração da Paixão.

E' S. Matheus que hoje a relata.

Terça-feira

Cada dia cresce o interesse.

E' a attracção da Cruz que começa. O introito da missa mostra a Cruz:

Devemos pôr nossa gloria na Cruz de N. S. J. Christo, é nella que se acha a nossa salvação, nossa vida e nossa resurreição."

A epistola é tirada das lamentações de Jeremias.

S. Marcos narra a Paixão.

O offertorio, a communhão, os psalmos das vesperas, as antiphonas contêm gemidos, lagrimas, palavras de confiança em Deus, appello á sua justiça, presentimento da proxima salvação do mundo.

Quarta-feira

Começa a Igreja a se contristar. Entra na dolorosa via da Cruz E' ella que domina em todos os officios.

"*O Senhor se fez obediente até a morte, e morte de Cruz*", se lê no Introito.

A epistola é tirada de Isaias.

S. Lucas relata a Paixão.

A' noite, se realiza o officio de *Trevas*. São psalmos entrecortados de soluços, reflexo do que deviam padecer os discipulos, naquella noite.

As velas que se apagam no candelabro são symbolo do abandono de Jesus. O "*christus factus est pronobis*", solemne e triste, compunge o coração.

Quinta feira

Suspende-se por algum tempo a tristeza. E' o anniversario da instituição do sacramento de amôr.

Neste dia, benzem se os Santos Oleos. Nelle se faz a cerimonia do *lavapés*." *Fazei isso em memoria de mim*, "lembra a instituição do sacerdocio". *Tomae e comei*, recorda a primeira communhão dos Apostolos. E' o dia do amôr.

Sexta-feira

E' a grande sexta feira ou *Parasceve*, sexta-feira adorada.

Passavam-na os primeiros christãos em oração, meditando o innefavel mysterio da Redempção.

O jejum era severo; nas assembléas se recitavam as lições da Escriptura.

Enchem-se de amargura os corações dos ministros do altar, prostram-se em terra. O altar está nú.

Começa o officio.

S. João relata a Paixão.

Elle, o discipulo amado, descreve as angustias, os gemidos, as palavras do seu Mestre amado.

Seguem-se as orações por todos os que vivem na terra.

Vem a adoração da Cruz, deste instrumento de amôr para os fieis, os bons christãos, o madeiro banhado pelo sangue divino.

Rendem-lhe os christãos o preito de homenagem.

Os cantos são commovedores, expressivos.

"*O' Cruz, nossa esperança, a mais nobre de todas as arvores!.. Só tu foste digna de trazer em teus braços a victima do mundo...*

Quanta belleza nestas estrophes dolorosas!...

Sabbado Santo

Começa o officio. E' a benção do fôgo novo, da agua baptismal, lembrando actos dos christãos da noite de sexta para sabbado, neste dia.

O grande objecto do dia é o baptismo dos catechumenos.

Começa o *exultet*, cheio de imagens admiraveis...

No altar se inicia o S. Sacrificio da Missa.

E' a aurora da Resurreição.

Domingo da Resurreição

Oh! como nos fala intimamente Jesus, nestes dias, por suas dôres!

Saibámos ouvil-o e seguir seus convites.

Benção do SS. Oleos

Lavapés

Desnudação dos altares

A cerimonia da Benção dos SS. Oleos, do seculo VII, é tocantissima, e remonta, no fundo, aos tempos apostolicos.

Baldado seria procurar alhures, cousa mais solemne e mais instructiva.

O Bispo officiante vem sentar se deante de uma mesa dirigida para o meio do templo. Diaconos e subdiaconos depõem-lhe, em frente, grandes urnas cheias de oleos, para serem santificados e bentos.

Oleos santos, destinados ás crianças, aos doentes, aos sacerdotes e aos reis; oleos santos que correm sobre nós ao entrarmos e ao sahirmos do mundo; «santo chrisma» no baptismo e confirmação; «extrema unção», na morte.

«Todas as vezes que tenho assistido á benção dos santos oleos, diz monsenhor Gaume, tenho-me preoccupado, vivamente, ao vêr o Bispo rezar sobre elles para fazer descer o Espirito de Deus.

Inquiro-me, então: qual de nós receberá primeiro, a uncção daquelles oleos? será um irmão? será um amigo? serei eu mesmo?

Oh! quando estas reflexões nos acommettem o espirito, as cerimonias da Igreja nos parecem duplamente santas: os pensamentos graves são irmãos dos salutares».

Na benção do santo chrisma, o Bispo deve ser assistido por 12 sacerdotes, todos pastores, quanto possivel, afim de melhor representarem os 12 Apostolos; e de 7 diaconos e outros tantos subdiaconos, afim de lembrar o tempo em que o collegio dos ministros sagrados se compunha de 12 sacerdotes, 7 diaconos e 7 subdiaconos, para a administração da diocese e para o serviço do Bispo e do povo.

O Bispo e os sacerdotes saúdam successivamente o santo chrisma e os santos oleos, depois da sua consagração, dizendo: «Salve, santo Chrisma:»

Veneravel por si só, esta cerimonia o é ainda por sua alta antiguidade.

Faz-se menção della no Sacramentario de S. Gregorio, o grande.

Ao terminar todas as orações sobre os santos oleos, o Bispo volta ao altar, e a hostia por elle consagrada para o dia de amanhã é levada em

PROCISSÃO

sob o «pallium», pomposamente, para uma capella adrede preparada (na Cathedral, na capella do Santissimo), e que tem o nome de «tumulo».

Este tumulo, ornado cuidadosamente, é como o sepulchro onde jaz o nosso divino Redemptor; os fieis o visitam para honrar o Filho de Deus, que se submetteu á morte para resgatal-os.

Reserva-se esta hostia para a manhã, seguinte, porque não ha missa na sexta-feira Santa.

O sacerdote recita, apenas, a a ultima parte das orações, sem consagração. E' a missa dos «Presantificados», ou seja, na qual se consome a hostia consagrada de vespera. Ella vem do berço do Christianismo.

Abstendo-se de celebrar o sacrificio do altar, na sexta-feira Santa, quiz-nos a Igreja testemunhar seu luto e fixar toda a attenção de seus filhos sobre o sacrificio do Calvario.

A hostia consagrada, diz o padre Leblanc, não é, como no dia de «Corpus Christi», collocada num ostensorio, para irradiar aos olhos da multidão recolhida; mas é posta em um calice velado.

DESNUDAÇÃO DOS ALTARES

Depois da missa, descobrem-se os altares, que são despojados de seus ornamentos, ficando neste estado até o sabbado santo, pela tarde.

Tambem se lavam os altares com vinho e agua, o que representa que o corpo de Jesus Christo, o verdadeiro auctor do mundo foi regado na cruz, de sangue e agua.

Para melhor comprehensão deste mysterio, ao lavamento segue-se a recitação de um psalmo da Penitencia, ou de uma oração analoga á paixão.

LAVAPÉS

Termina o magestoso officio da manhã de quinta-feira Santa, com o Lavapés.

No momento da instituição da Santa Eucharistia, o Salvador abaixou-se para lavar os pés a seus discipulos, e, em seguida, lhes disse: «Vós me chamaes Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Por conseguinte, se eu, que sou vosso Senhor e vosso Mestre, vos lavei os pés, vós tambem deveis lavar os pés uns aos outros. Eu vos dei o exemplo afim de que façaes como eu fiz». (S. João. XIII,13).

Docil á voz do Divino Mestre, a Igreja tomou esta ordem de praticar a humildade nos serviços mais baixos, por uma lição que era mister observar á letra.

Os primeiros christãos a praticaram, não sómente para renovar a memoria do que o Salvador fizera, mas ainda para exercer um acto de caridade. Dahi o uso, entre elles, universal e sagrado de lavar os pés aos hospedes.

A cerimonia do Lavapés chama-se vulgarmente o «Mandato», nome este proveniente, ou da ordem que o Salvador deu a seus discipulos de fazerem entre si o que elle acabava de lhes fazer, ou da antiphona «Mandatum, novum do vobis», que se repete entre os versiculos que se cantam durante a cerimonia.

O celebrante, revestido do amicto, alva e estola, e munido de uma toalha, lava os pés a 12 pobres ou a 12 meninos, enxugando lh'os com essa toalha. Nas Cathedraes, o cerimonial quer que sejam 13 aquelles a quem se lavam os pés. Em Roma, o Soberano Pontifice lava os pés a treze sacerdotes, todos de nações diversas. Porque este numero 13? Pensa o erudito Farnelli que a decima terceira pessôa representa a Magdalena. Monsenhor Arése, Bispo de Tortona, vê ahi S. Paulo, não porque tivesse elle assistido á ceia, mas por causa da veneração especial que Roma lhe votou. Fuscobaldi pretende que a decima terceira pessôa é o senhor da casa em que se realizou a ceia. Querem outros que elle seja S. Mathias, o que substituiu Judas Iscariotes. Emfim, Bento XIV diz, talvez, com mais verosimilhança, que a decima terceira pessôa é o anjo que S. Gregorio Magno viu sentar-se á refeição que dava elle a 12 pobres em sua casa paternal, no monte Cœlius, e que em Roma se quiz perpetuar a lembrança deste prodigio.

Tal é o officio da manhã de quinta-feira. Nelle respiram o amôr e a alegria.

O officio da tarde, chamado de Trevas, como o de quarta, compõe-se das mesmas partes e nos mergulha novamente na tristeza e no lucto.

E' verdadeiramente sabio aquelle que faz a vontade de Deus e renuncia a sua propria.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Tiveram todo esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do glorioso Santo Antonio, realizadas na 3ª terça feira do cadente mez, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Revestida do habito de S. Therezinha do Menino Jesus, após a Santa Missa e demais actos do dia, foi consagrada ao miraculoso Santo e coroada ao pé do altar, pelo Revmo. Padre José Pereira do Amaral, a interessante menina, Therezinha Fassy, filha do sr. Mario Luiz Fassy, a qual offereceu a rosa ao grande Thaumaturgo, e o obolo de 5$000 á pia associação.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux offerecem rosas ao grande Santo e um obolo, sem importancia marcada a seus pobres, sendo, após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas ao pé do altar e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer em

—Março—

4ª Terça-Feira, 22

Therezinha, filha do sr. Julio Brasiliano do Rosario.

5ª Terça-Feira, 29.

Therezinha do Menino Jesus, filha do sr. Antonio Pedro de Alcantara.

OS OFFICIOS

Na Cathedral Archiocesana serão celebrados os seguintes officios da Semana Santa:

Domingo de Ramos

Benção das Palmas, procissão do Triumpho, em redor da Cathedral e, em seguida, Missa solenne e canto da Paixão.

BENÇÃO DOS RAMOS: Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, officiante.

ASSISTENTES AO SOLIO: Presbytero assistente, Mons. Gabriel Amador dos Santos.

DIACONOS: Padres João Tavares e José Amaral.

MISSA CANTADA: Celebrante, Mons. Antonio de Sousa Neves.

DIACONOS: Diacono Clovis Fonseca; SUBDIACONO, Augusto Britto.

CANTO DA PAIXÃO: Mons. Levi Pires de Oliveira, Padre Antonio Cecilio e Padre José Avellar.

Quarta-Feira de Trevas

Officio de Trevas, de conformidade com o canto liturgico.

Quinta-Feira Santa

Missa cantada, benção dos SS. Oleos, procissão, no interior da igreja e exposição do SS. Sacramento.

Celebrante da Missa, Mons. Neves; diacono, Clovis Fonseca; subdiacono, Augusto Britto.

ASSISTENTES AO SOLIO: Presbytero, Mons. Levi; diaconos: Mons. Amador e Padre Tavares.

BENÇÃO DOS SS. OLEOS: Para o Chrisma: diacono Carlos Pereira; para o dos Catechumenos: diacono Clovis Fonseca; para o dos Enfermos: diacono Augusto Britto.

—A' tarde, cerimonia do *Lava-pedes*, sermão sobre a Sagrada Eucharistia, e, em seguida, Officio de Trevas.

MANDATO: Presbytero assistente, Mons. Levi; diaconos: Padre Tavares e Padre Roque.

CANTO DO EVANGELHO: Diacono Clovis Fonseca; subdiaco Augusto Britto.

Sexta Feira Santa

Missa dos Presantificados, canto da Paixão, sermão, adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento, no interior da igreja.

Celebrante: Mons. Amador; diacono, A. Britto; subdiacono, Clovis Fonseca.

ASSISTENCIA AO SOLIO: Revmos. Padre Tavares e Padre Roque.

CANTO DA PAIXÃO: Mons. Levi, Padre Cecilio e Padre Avellar.

—A' tarde, officio de Trevas, seguindo-se, na igreja do Carmo, a procissão do Enterro, com sermão do Calvario.

Sabado Santo

Benção do fôgo novo e do cirio Paschoal, canto de *Exultet*, benção da Pia Baptismal e Missa solenne da *Alleluia*.

Celebrante: Mons. Levi; diacono, Clovis Fonseca; subdiacono, A. Britto.

Assistencia ao solio: 1º Padre Gaspar; 2º. Padre Amaral.

Domingo da Paschoa

Missa cantada, procissão da Resurreição, terminando as solennidades com a benção do SS. Sacramento.

Celebrante: Mons. Neves; diacono, Clovis Fonseca; subdiacono, A. Britto.

ASSISTENCIA AO SOLIO: Presbytero, Mons. Amador; diaconos, Mons. Levi e Padre Gaspar.

PROCISSÃO: Os mesmos officiantes, capitulando S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo.

—Em todos os actos, tomará parte a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

A primeira entre as virtudes civicas é a dedicação á Patria.
—BONAPARTE.

O sacrificio do cigarro

Lembramos aos catholicos que têm o habito de fumar, o sacrificio de se absterem do cigarro, na proxima sexta-feira Santa, devendo, todavia, evitar os meios de suavisar o sacrificio, como o de chupar balas e outros.

Os sacrificantes devem trazer comsigo os cigarros, phosphoros, etc., sem que delles se sirvam para maior mortificação, pelo amor a Deus, nesse dia em que commemoramos sua sagrada Paixão e Morte, pela nossa redempção.

Bem a proposito, vem ao caso: «Um bom pae, muito catholico, estava doente.

Ao começar a Quaresma, numa quarta-feira de Cinzas, chamou os filhos, assentou-se entre elles, e assim falou, commovido; «Meus filhos, sabeis que hoje começa a Quaresma, em que todos os adultos de vinte e um annos de edade completos devem jejuar, isto é, são obrigados a jejuar ou, por outra, a tomarem uma só refeição completa. Como sabeis, estou doente e, segundo a opinião do Vigario, estou dispensado do jegum. Todavia quero, tambem, nestes 40 dias, fazer um sacrificio pelo amor de Jesus Christo, que padeceu tanto e morreu na Cruz por nosso amor. Por isso, você, meu filho, que é o mais moço de todos, tome o cachimbo e deite-o sobre o armario, longe de minhas vistas, até o dia da Resurreição. Não quero fumar durante a Quaresma, pelo amor de Deus. Custa-me bastante o sacrificio, mas quero e hei de fazel-o.»

Edificante exemplo para nós, tão poucos os que se sacrificam, um só dia apenas, na sexta-feira da Paixão, abandonando o vicio do fumo, pelo amôr de Jesus Christo!

O respeito dos filhos para com os paes é a côroa mais formosa que póde haver neste mundo.

Procissão de Passos

Realizou-se, domingo passado, nesta cidade, a tradicional procissão de N. S. dos Passos, sahindo da igreja de S. Francisco de Assis.

O tocante acto do Encontro foi, como de costume, á praça Corrêa Rabello, pregando bellissimo sermão o Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

Acompanhou a procissão a banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Quanto ao respeito e á ordem, este anno, felizmente, a cousa correu melhor, graças aos esforços dos Revmos. Padre Tavares e Padre José Amaral.

Apenas faltou uma cousa: esqueceram-se, desta vez, da tradicional matráca...

Conselho Consultivo de Diamantina

Por acto de 10 do cadente, do sr. Presidente do Estado, foram nomeados para membros do Conselho Consultivo deste municipio, os srs. Carlos Diniz Pinto, José Neves Sobrinho, Otto Lamartine Ribas, Paulo Cabral Flecha e dr. Catão Gomes Jardim.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

Diamantina: D. Julia Lomba, 1$; uma devota, 8ª prestação de seu voto, 20$; N. G., 1$; d. Amelia Felicio, 5$; Maria Candida de Jesus, 5$.

Rio: O menino Fernando Emilio Neves, 5$.

Gavião: Raymundo Gonçalves Chaves, 2$; Antonio Candido Palha, 1$000.

S. Gonçalo do Sapucahy: D. Violeta de Leão Kistemann, 100$.

Donativos á Pia União

Diamantina: Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; Arminda Villela, 5$.

Itamarandyba: Sra. João Silverio, 2$500.

M. Claros: Arthur Miranda Fernandes, 7$600.

Rio: Adelina Alves Ferreira, 10$; Maria Raymunda da Paixão, 6$.

Mercês de Diamantina: Uma anonyma, 10$; d. Etelvina Araujo, 1$.

Serro: Jair Pimenta; 10$.

Barreiras: Sebastião Duarte, 2$.

Buenopolis: Um devoto, dedicado aos pobres, 5$000.

F. Caldeira: José Silvestre, 1$; Antonio Alexandre Rocha, $500.

Angú Duro: Maria Silveria de Jesus, 2$400.

Angicos: Raymunda Pereira, 2$.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

VIVA!

Mais um pedacinho de liberdade!

«Liberdade, quantos crimes se commettem em teu nome», dizia uma revolucionaria franceza, antes de subir os degraus da guilhotina!

Nós tambem pódemos proferir as mesmas palavras sobre varios pontos da nossa antiga constituição, na *velha* Republica. Felizmente que a *Nova*, mais ajuizada, vae corrigindo muitas cousas.

Dentre ellas, está a *suppressão* do nº 4, no § 1º do art. 70; «Não pódem alistar-se eleitores para as eleições federaes, ou para as dos Estados:... os religiosos de monasticos, companhias, congregações ou communidades de qualquer denominação, sujeitas a voto de obediencia, regra ou estatuto, que importa a renuncia da liberdade individual.»

Havia 40 annos que esta maldade entristecia o coração de brasileiros sinceros! Que *amargura* ser brasileiro e não ter um governo brasileiro, ter uma constituição, e ella não ser brasileira! ah, sr. Augusto Conte! ah, «Filhos da Viuva»!

Já se foi, pois, mais uma mancha da nossa Terra, e ella, agora, é menos colonia. Ainda ha que corrigir, em todo caso, não esmorecámos.

O certo é que não pódemos deixar de estralar palmas, e de dar *parabens* aos Srs. dr. Everardo, dr. Placido de Mello, dr. Silva Costa, dr. Ferreira de Sousa, dr. Claudio Gans, pela victoria que obtiveram, com o desapparecimento do oppressor nº 4, do § 1º do art. 70.

—Parabens ainda a *Diamantina*, pois um de seus filhos, o saudoso dr. Felicio dos Santos sempre protestou contra esta oppressão...

—Parabens a muitos gaúchos que do Rio Grande do Sul tinham encetado, sobretudo, ultimamente, uma campanha no mesmo sentido...

—Parabens ao *Pão de Santo Antonio*, á *Estrella Polar*, que sempre se batendo pelas liberdades publicas, não deixaram de influir pelo exito de agora...

—Parabens aos «*religiosos de monasticos* (hum!) *companhias ou communidades*...» que, apezar de humilhados, nunca deixaram de amar o Brasil, e se mostraram mais brasileiros do que tanta gente só patriota nas palavras e etc...

Agora, é a *gratidão* nacional que fala pelo telegramma de um illustre Professor ao Chefe do Governo Provisorio!

"Assembléa, antigos alumnos e admiradores companhia Jesus approvou, calorosamente, congratulações V. Exc. pela patriotica suppressão. Codigo Eleitoral *iniqua*, illogica prohibição direito vóto religiosos catholicos, *unicos* visados odiosa restricção que, ha *quarenta annos*, confrangia alma maioria brasileiros. Respeitosas saudações —Professor *Candido Mendes de Almeida*, Presidente commissão Executiva.»

.....

Minas, exulta, tu que és a fortaleza da *verdadeira* liberdade! Diamantina, lembra-te que teu sangue tambem já correu pela liberdade!

JAYME SIQUEIRA.

VICTOR HUGO, referindo-se á leitura dos romances, exclama:» Ah! si tua mão abrir este livro infame, sentirás de repente Deus morrer em tua alma.»

Conferencias preparatorias para a Communhão Solenne dos homens, na Quinta-Feira Santa.

Na igreja do Carmo, serão iniciadas hoje, ás 19 horas, as conferencias preparatorias á Communhão solenne, na Quinra-Feira Santa, promovidas pela Legião da Luz e Liga Catholica.

Para assistir ás conferencias e tomar parte na communhão collectiva, solenne, são convidados todos os catholicos desta cidade.

Na quinta-feira Santa, o prestito partirá da igreja do Carmo, em direcção á Cathedral, onde todos os homens receberão a Sagrada Communhão.

Minhas Tiras

***

Esteve funccionando em sua sessão ordinaria, no dia 15 do cadente, o Tribunal do Jury desta comarca.

Um pequeno incidente que alli se deu não deve passar despercebido.

Hoje que os *impiótes* não escolhem logar, nem occasião para se exhibirem, ou *mostrarem as unhas*..., o incidente que se deu no Jury de Diamantina veio, mais uma vez, por em evidencia a capacidade moral e intellectual do meritissimo Juiz de Direito que Diamantina se orgulha de possuir, o Exmo. Sr. Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, um dos ornamentos da magistratura mineira,—quer pela sua cultura, sentimentos nobilissimos e caracter impolluto,—quer pelos seus conhecimentos juridicos, tantas vezes revelados em judiciosas sentenças.

Deverão estar lembrados os nossos leitores de que alguns juizes, presidentes de tribunaes, como, ha pouco, aconteceu no Rio, têm-se mostrado pusilanimes, parciaes em credo, attendendo reclamações descabidas, de uns tantos jurados cretinos, parvos inimigos de Christo e da Religião Catholica.

O caso, porém, de Diamantina eleva e enaltece o criterio do dr. Raymundo Gonçalves, mandando, após particular e delicada advertencia, que um funccionario publico, que se achava naquelle recinto, com o *bonet* enterrado na cabeça, se descobrisse...

Esse funccionario, que aliás é catholico praticante, sem reflectir, declara que se achava fardado (sic). *Sibi imputet.*

O digno Juiz, porém, retrucou, com severidade, dizendo si elle funccionario, quando entrava numa igreja, não tirava o seu *bonet*, pois que alli, além de ser o tribunal da Justiça, que todos devem acatar e respeitar, estava a imagem do Crucificado! Sim, digo eu, o Rei dos reis, o Senhor dos Senhores!

Mesmo conhecendo os sentimentos religiosos do dr. Raymundo Gonçalves da Silva, fiquei enthusiasmado com esse seu gesto, decidido, sem rebuços, exigindo, em pleno tribunal, o respeito devido a Jesus Crucificado!

Elevando, bem alto, minha humilde vóz, rendo, pois, sincera homenagem de apreço e grande admiração ao illustre magistrado, dando parabens a Diamantina pelo Juiz que tem!

XISTO REIS.

Assim como o medico tem direito á nossa gratidão, por nos limpar o corpo, tambem o sacerdote, a merece por nos limpar a alma.

Festa das Dôres

Na sympathica Capella do Bomfim, desta cidade, encerrou-se, na sexta-feira passada, a tradicional festa, em honra das Sete Dôres de Nossa Senhora, havendo missa, para communhão geral dos fieis e devotos, ás 5 horas da manhã; missa, ás 8 horas, e procissão, á noite, com sermão, á entrada, pelo illustrado orador sacro, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, que, de momento, substituiu o Revmo. Vigario, devido ao mau tempo, discorrendo muito bem sobre a dôr, o soffrimento e as lagrimas de Maria Santissima.

Nos septenarios e nas Missas, occupou-se da parte coral o côro do Pão de Santo Antonio, acompanhando a procissão a banda de musica do 3º Batalhão.

—Para o anno de 1933, foram eleitos primeiros juizes o sr. João Guerra e a exma. sra. d. Maria Natalia de Sousa Cunha.

A ruina das almas começa hoje pela perniciosa maneira do vestir.

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito; promotor de Justiça, dr. Julio Mourão; e escrivão, José Elias Carneiro; esteve funccionando em 1ª sessão ordinaria, no corrente mez, o Tribunal do Jury desta comarca.

No dia 15, apresentaram á barra do Tribunal, Vidal Sebastião Fernandes, Antonio Rodrigues da Cunha, Leandro Rodrigues da Cunha, Marianno Gonçalves, João Martins e João da Matta, pronunciados como incursos nas penàs do art. 294, § 2º do Cod. Pen., e 304, § unico do mesmo Cod., pelos assassinatos de Franklin de Carvalho e seu filho Antonio, perpetrado aos 26 de Outubro do anno passado, nos campos de mineração da Sôpa.

Apresentou-se como auxiliar da accusação, representando a viuva, d. Maria Eugenia Sampaio de Carvalho, o advogado dr. Elysardo Eulalio de Sousa; e como patrono dos accusados, o advogado dr. José Rosa de Mattos

Formado o conselho e consultadas as partes, foi adiado o julgamento para a proxima sessão, por falta de tres testemunhas, que o Jury julgou indispensaveis.

Não havendo mais processos preparados, foi encerrada a 1ª sessão do Tribunal.

Maria de Lourdes Jamar

Depois de muitos soffrimentos, veio a fallecer, no dia 12 do fluente, nesta cidade, confortada com os sacramentos da Igreja, e cercada do carinho de seus extremosos paes, a senhorinha Maria de Lourdes Jamar, dilecta filha do nosso amigo, sr. Arthur Jamar, e de d. Djanira Andrade Jamar.

A inditosa moça, que contava apenas 20 annos de edade, possuia um coração bondoso; era em extremo obediente a seus amorosos paes, sendo, por isso, geralmente estimada.

O seu enterro teve grande acompanhamento.

A seus amargurados paes e irmãos, apresentamos nossas visitas e sinceros pesames.

D. Adelaide Jatobá

Em Januaria, falleceu, ha dias, a distincta sra. d. Adelaide Jatobá, extremosa esposa do sr. coronel Luiz José Jatobá, digno fiscal do consumo daquella cidade, e antiga assignante do *Pão de S. Antonio*.

Era a planteada sra. dotada de nobres qualidades de espirito e coração, sendo, por isso, geralmente sentido o seu passamento naquella cidade.

Ao coronel Luiz Jatobá e a toda familia enluctada, endereçamos nossos sinceros sentimentos.

Festa de S. José

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve, hontem, 19, em louvor do glorioso patriarcha S. José, Padroeiro da Igreja universal, Missa solenne, com assistencia Pontifical, havendo benção do SS. Sacramento.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, houve missa com canticos e benção solenne, em honra do glorioso S. José.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 11, d. Julia Lemos Lopes, digna esposa do sr. José Maria Lopes, operoso guarda-livros da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry.

No dia 19, a menina Jalva de S. José, dilecta filha do 2º tenente Francisco Natalicio de Faria; a gentil senhorinha Maria José de Freitas, dilecta filha de d. Mercedes Leão de Freitas; e a graciosa menina Maria Dirce, querida filhinha do sr. Nemisio Leão.

Faz annos:

Hoje, 20, a senhorinha Zelpha Balsamão, dilecta filha do major Antonio Balsamão.

Farão annos:

No dia 22, o 1º tenente Manoel Pedro Barbacena, competente official do 3º Batalhão.

No dia 23, nosso particular amigo José da Fonseca Ribeiro, digno e competente Chefe da Sub Contadoria Seccional da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; o menino Celso, querido filhinho do nosso prezado conterraneo e amigo, sr. José Augusto da Matta Machado, digno funccionario federal, em Bello Horizonte.

No dia 24, d. Maria Dolôres da Matta Vidigal.

No dia 25, a interessante menina Maria George Smith, estremecida filha do sr. George Smith; a gentil senhorinha Maria de Lourdes Santos, d. Maria das Dôres Baracho, digna esposa do nosso gerente Mario Neves; d. Julia da Fonseca Santos, digna esposa do sr. Fernando Alberto dos Santos, residentes em S. Hyppolito; o sr. Gustavo da Annunciação Dias de Oliveira, digno funccionario federal; d. Maria da Annunciação Macêdo Noronha, digna esposa do capm. Agenor Noronha; e a gentil senhorinha Maria José da Conceição.

No dia 26, o dr. Elysardo Eulalio de Sousa, conceituado advogado do nosso fôro; o sr. Braulio Andrade e a senhorinha Maria dos Passos Conceição.

Nascimentos

Acha-se enriquecido, com o nascimento de uma filhinha, o lar do nosso prezado amigo, sr. Eurico Baptista Evangelista e exma. sra., d. Angelica Baptista, residentes em Buenopolis.

Nossos parabens aos dignos paes, com os votos que fazemos a Deus pela felicidade da innocentinha.

Tambem se acha em regosijo o lar do 2º sargento Antonio Augusto Miranda e exma. esposa, d. Geralda Faria Miranda, residentes nesta cidade, com o nascimento de um filhinho, que receberá na pia baptismal o nome de Adão.

Nossos parabens aos dignos paes.

Contracto de nupcias

Em Barão de Guaicuhy, acha-se contractado o casamento do sr. João Lopes Vieira, negociante alli residente, com a distincta senhorinha Floriza Alves Ferreira.

Gratos pela participação, enviamos parabens aos noivos.

Recebemos *A Cruz*, sympathico e bem feito hebdomadario catholico, que se edita na cidade de Rio Branco, deste Estado.

Retribuiremos, com prazer, a preciosa visita.

Solennidade edificante

Precedida de um retiro espiritual, pregado pelo Rvmo. Padre Thiago Boomars, Redemptorista, realizou-se, no dia 29 de Fevereiro ultimo, no Convento Franciscano das Revmas. Irmãs Clarissas, desta cidade, a tocante cerimonia da vestição do habito Franciscano, pela postulante Maria José de Avila, natural de Dattas, filha do sr. Francisco Augusto de Avila, a qual tomou o nome de irmã Maria Francisca dos Sagrados Estigmas; a profissão triennal das Irmãs Maria Rosa do Menino-Jesus, Maria Clara da Immaculada e Maria Ernestina da Sagrada Familia; e a profissão perpetua da Rvma. Irmã Maria Therezinha do Divino Infante.

Officiou S. Exc. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano, revestindo-se o acto de muita solennidade.

A vida é um momento entre duas eternidades.

KERMESSE

No domingo proximo, haverá, como de costume, em frente á Basilica do Sagrado Coração de Jesus, no largo de D. João, a kermesse annual, em beneficio de meritoria obra pia.

CORREIOS

As malas para Desembargador Ottoni e Felicio dos Santos, partem de Felisberto Caldeira nos dias 3, 9, 15, 21 e 27 de cada mez.

Reacção contra o chapéo, collarinhos e gravatas

No Rio, está em moda a reacção contra o chapêo, o collarinho e a gravata.

Dizem os jornaes que já são vistos, em plena avenida, em pleno dia, pessôas com a coragem de se apresentarem de camisa *sport*, peito aberto, góla dobrada por fóra do casaco.

Que fique nisso, e não nos venha tambem o uso de *cuécas*, em vez das calças.

GAZETILHA

Padre Roque

Com destino a Curvello e depois a Bello Horizonte, viajou segunda-feira passada o nosso particular amigo, Revmo. Padre Roque Silveira, muito digno professor do Seminario e zeloso capellão do Pão de Santo Antonio.

Fazemos votos a Deus para que recupere sua preciosa saúde, algum tanto combalida, e regresse completamente restabelecido.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, exma. professora Francisca Tameirão, professora Consuêlo de Jesus Falci, senhorinha Rosa Teixeira Neves, Celestino Faria.

Para Januaria, Josephino Amador dos Santos, auxiliar de 2ª classe da D. Regional dos Correios e Telegraphos.

Para Montes Claros, José Jorge, auxiliar de 2ª classe da D. Regional dos Correios e Telegraphos.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Francisco Lessa Waldemar Garzedim, Nemisio Leão, João Nepomuceno da Silva.

De Arassuahy, José Geraldo Jardim.

De S João d'El Rey, Americo França.

Do Itanguá, Ephraim Fróes Pires e filho Ephraim Fróes Junior.

Primeira pedra da nova Cathedral

Com toda solennidade do ritual e assistencia do Revmo. Clero, Seminario e fieis, S. Exc. Revma, o Sr. Arcebispo Metropolitano benzeu hontem, ás 12 horas, á praça Corrêa Rabello, a primeira pedra da nova Cathedral do Arcebispado.

No proximo numero, daremos noticia circumstanciada dessa solennidade.

Actos do Presidente do E. de Minas Gerais

Decreto nº. 10. 279.

Prorroga até 30 de abril p. futuro o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos municipais.

O Presidente do Estado de Minas Gerais, usando de suas atribuições, resolve prorrogar, até trinta de abril p. futuro, em todo o territorio do Estado, o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos municipais que, sendo devidos no corrente exercicio ou em exercicios anteriores, ainda não foram pagos até esta data, ficando, porém, desobrigadas as municipalidades da devolução das multas já recolhidas.

Palacio da Presidencia, em Belo Horizonte, 11 de março de 1932.

Olegario Maciel.
Gustavo Capanema.

EDITAES

Milton Perpetuo, Escrivão de Paz e Official interino do Registro Civil deste districto da cidade Diamantina, E. de Minas Geraes.

FAZ saber que pretendem casar-se:

Francisco de Assis Bispo da Cruz, brasileiro, natural de Manga, neste Estado, nascido no dia 2 de Outubro de 1903, residente nesta cidade, estado civil, solteiro, de profissão soldado da Policia Estadoal, filho legitimo de Teofilo Bispo da Cruz e de dona Cipriana Maria da Graça, e dona Maria José Alves, brasileira; natural de São João da Chapada, neste municipio, nascida no dia 7 de Maio de 1914, residente nesta cidade, estado civil solteiro, de profissão domestica, filha de Sebastião Alves e dona Blandina de Miranda.

Apresentaram os documentos exigidos por lei.

Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o, na forma da lei.

Lavrei este edital, para ser affiçado em meu cartorio e publicado pelo "*Pão de Santo Antonio*".

Diamantina, 13 de Março de 1932.

O Oficial interino do Registro Civil,

Milton Perpetuo.

FAZ saber que pretendem casar se:

Antonio de Sousa Maia, brasileiro, natural, residente e domiciliado nesta cidade, nascido no dia 14 de Agosto de 1907, estado civil, solteiro, de profissão negociante, filho de Firmiana Alves Ferreira, já fallecida; e dona Maria Flôr de Maio da Conceição, brasileira, natural, residente e domiciliada nesta cidade, nascida, no dia 26 de Maio de 1908, estado civil solteira, de profissão domestica, filha legitima de José Jonas da Conceição e dona Maria Luisa Vieira.

Apresentaram os documentos exigidos por lei.

Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavrei este edital, para ser affiçado em meu cartorio e publicado pelo "*Pão de Santo Antonio*".

Diamantina, 15 de Março de 1932.

O Oficial interino do Registro Civil,

Milton Perpetuo.

Novo salão de barbeiro e cabellereiro

Os abaixo assignados avisam ás exmas. familias e aos distinctos cavalheiros que, á rua Th. Ottoni, antigo Macau do Meio, desta cidade, junto á agencia da Loteria de Minas Geraes e Bilhares, se acham estabelecidos, com um salão confortavel, para córtes de cabello e feitura de barba, serviços esses garantidos, e com asseio e bôa ordem.

Diamantina, 12 de Março de 1932.

O proprietario, *João Antonio de Paula.*

O socio-gerente e profissional, *Geraldino Carvalho.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

BALANCETE DA RECEITA E DA DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, DO MES DE FEVREIRO DE 1932

—RECEITA—

—RENDA MUNICIPAL

Renda do Mercado	2:983$700	
Renda do Matadouro	790$000	
Taxa d'agua	520$000	
Taxa de ligação d'agua e desgotos	98$000	
Emolumentos	143$100	
Alugueis dos comodos do Mercado	145$000	
Divida ativa d'agua	25$500	4:705$300

—RENDA DOS DISTRITOS—

—CIDADE—

Industrias e profissões	555$000	
Predial e limpesa publica	776$500	
Transmissão "inter-vivos"	245$300	
Divida ativa orçamentaria	517$000	
Renda eventual	3$600	
Multas	173$600	
Carros e madeiras	12$000	
Licenças	270$000	
Renda do Cemiterio	108$000	2:661$000
		7:366$300

—BUENOPOLIS—

Industrias e profissões	480$000	
Predial	27$000	
Transmissão	90$000	
Divida ativa orçamentaria	18$000	
Multas	9$000	624$000

—GOUVÊA—

Industrias e profissões	245$000	
Predial	20$800	
Transmissão "inter-vivos"	10$800	
Divida ativa orçamentaria	60$900	
Multas	30$500	368$000

—DATTAS—

Industrias e profissões	75$000	
Predial	26$800	
Transmissão "inter-vivos"	37$500	
Divida ativa orçamentaria	19$200	
Multas	9$600	168$100

—S. JOÃO DA CHAPADA—

Industrias e profissões	160$000	
Predial	17$000	
Divida ativa orçamentaria	15$000	
Multas	7$500	199$500

—EXTRAÇÃO—

Industrias e profissões	40$000	
Predial	13$000	
Transmissão "inter-vivos"	66$000	
Divida ativa orçamentaria	64$400	
Multas	32$200	215$600

—RIO MANSO—

Predial	7$000	
Divida ativa orçamentaria	20$400	
Multas	10$200	37$600

—INHAÍ—

Predial		3$000

—FELISBERTO CALDEIRA—

Industrias e profissões	180$000	
Predial	21$000	
Transmissão "inter-vivos"	3$000	
Divida ativa orçamentaria	28$000	
Multas	14$000	246$000

—TIJUCAL

Industrias e profissões	20$000	
Predial	6$000	
Transmissão "inter-vivos"	15$000	41$000

—MERCÊS DE DIAMANTINA—

Industrias e profissões	60$000	
Predial	22$800	
Divida ativa orçamentaria	71$000	
Multas	35$500	189$300

—CURIMATAI

Industrias e profissões	75$000	
Predial	6$000	
Transmissão "inter-vivos"	9$000	90$000

—CAMPINAS DE S.SEBASTIÃO—

Industrias e profissões	100$000	
Predial	7$500	107$500

—JOAQUIM FELICIC—

Industrias e profissões	125$000	
Predial	27$000	
Divida ativa orçamentaria	60$000	
Multas	30$000	242$000

—CONSELHEIRO MATA—

Industrias e profissões	575$000	
Predial	18$100	
Divida ativa orçamentaria	37$000	
Multas	18$500	648$900

—GUINDA—

Industrias e profissões	105$000	
Predial	3$000	
Divida ativa orçamentaria	65$000	
Multas	32$500	205$500
		3:386$000
TOTAL DA RECEITA		10:952$300
SALDO VINDO DO MÊZ DE JANEIRO		63:311$698
TOTAL REIS		74:263$998

—DESPESA—

Verba 1ª.—Gabinete e secretaria—
b) Material
Nº 1—Publicações e expediente—
Pago ao Secretario p/ aquisição de selos postais, Doc. 7,.....10$000
Pago a D. Alzira Mota, p/ impressos, Doc. 11.....52$000
Pago ao Secretario, para despesa de remessa de dinheiro p/ assinatura do "Diario Oficial", Doc. 16,.....1$600
Pago ao mesmo, p/ aquisição de selos postais, Doc. 23,.....20$000
Pago por telegrama, Doc. 18,.....2$200
Idem, a José Augusto Neves, por publicações no "Pão de Stº Antonio", Doc. 38,.....500$000 585$800
Nº 2—Festejos publicos e representações da prefeitura—
Pago ao Monsenhor Gabriel Amador dos Santos, contribuição para os custeios das solenidades do dia do 50º aniversario da ordenação sacerdotal do Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo-Conde D. Joaquim Silverio de Souza, Doc. 21,..... 250$000
Verba 2ª.—Coletoria—
b) Material
Nº 1 expediente e publicações—
Pago a D. Alzita Mota, por impressos, doc. 11,.....300$000
Idem, a José Augusto Neves, por publicações no "Pão de Stº. Antonio", doc. 38,..... 523$600 823$600
Verba 3ª.—Despesas de Arrecadação—
Nº 5—Percentagem sobre multas, etc.—
Pago a José de Moura, 50% sobre multas impostas por infrações da Lei do fechamento do comercio, doc. 8,.....50$000
Idem, a Joaquim Spindola, idem, idem, idem, doc. 8,.....50$000
Idem, a Vitor Dumon, 50% sobre multas impostas a proprietarios de animais apreendidos, doc. 15,.....70$000
Nº 10—Despesas c/ a revisão de lançamento de impostos p/ 1932—
Pago a Rufino Paulo dos Santos, pela revisão dos impostos da cidade, doc.2, 1:600$000 1:770$000
Verba 4ª—Subvenções e auxilios—
Nº 1—Pago a João Antº Mota, 1º semestre da subvenção á S. Casa, doc. 32,.....1:000$000
Nº 2—Idem, a Mons. Gabriel Amador dos Santos, 1º semestre da subvenção ao Hospital N. S. da Saúde, doc. 27,..... 500$000
Nº 3—Idem, a José Augusto Neves, 1º semestre da subvenção ao Pão de S. Antº, doc. nº 37,.....200$000 1:700$000
Nº 11—Despesas c/ o policiamento do municipio—
Pago ao Major Targino Meireles, Delegado Especial de Policia, por despesas feitas n'uma diligencia a Buenopolis, doc. 29,.....28$000
Idem, a Guerra & Costa, por gazolina fornecida ao auxiliar juridico do Estado, Dr. Orestes Gomes de Carvalho, doc. 30,.....25$500 53$500
Nº 16—Medicamentos e auxilios a indigentes—
Pago á farmacia S. Sebastião por medicamentos fornecidos a indigentes, doc. 10,.....54$500
Idem, a Elbert Pimenta, idem, idem, idem, doc. 17,.....4$000 58$500
Verba 5ª.—Divida municipal—
Nº 2—Liquidação de exercicios findos—
Pago ao Dr. Catão Roberval Jardim, por saldo da importancia de 4:000$000, proveniente de serviços medicos prestados ás populações de Mendanha e Rio Manso, c/ autorisação da passada administração, doc. 13,.....2:500$000
Idem, a Dias Garcia & Comp., por saldo de s/ factura nº 21,727, referente a materias p/ canalisação d'agua, de 1928, e visada pelo ex-Agente Executivo, doc. 25.....11:896$000
Idem, a Ramos, Guerra & Comp., p/ saldo do fornecimento de luz no 2º semestre de 1930 e exercicio de 1931, doc. 33,..... 1:752$990 16:148$990
Verba 6ª.—Biblioteca—
Pago ao Secretario p/ aquisição d'uma assinatura do "Diario Oficial", doc. 16....42$000 42$000
Verba 7ª.—Rêdes d'agua e d'esgostos—
Nº 1—Zeladores—
Pago a Sandoval Ribeiro, por serviços prestados ao Zelador d'agua, em uma ligação, doc. 3,..... 5$000
Verba 12ª.—Despesas eventuais—
Pago por restituição de impostos:—
A d. Inez Cecilia de Almeida, doc. 6..... 35$000
a João Mario da Silva, doc. 14,.....30$000
á d. Izolina da Cruz Ferreira, doc. 36,.....76$000
Pago a Zenon Menezes por uma lata de branquiol, doc. 35,.....1$200 142$200

—DESPESAS DOS DISTITOS—

—CIDADE—

Verba 13ª.—Limpesa publica—
Nº 4—Materiais, conserva de veiculos e tratamento de animais—
Pago ao Fiscal de Obras para compra de milho para os animais da Prefeitura, doc. 1,.....72$000 72$000
Verba 14ª.—Iluminação publica—
Pago a Ramos. Guerra & Comp., pelo fornecimento de luz do mez de janº, doc. 4,..... 1:321$581
Verba 15ª.—Obras publicas—
Nº 1—Capina de ruas de Buenopolis—
Pago ao trabalhador de Buenopolis, Antonio Ribeiro, por serviços de capinas, etc., doc. 24,..... 104$000
Nº 3—Materiais, inclusive transportes—
Pago a Teofilo Ferreira por condução de pedras e outros materiais, doc. 12,.....36$800
Idem, a Joaquim Gonçalves Ferreira, p/ cabos p/ enxadas, doc. 19,..... 1$200
Idem, a Ursine Soares, pelo transporte de materiais em s. caminhão, doc. 22,.....570$000
Idem, a Carlos da Silva Azevedo, p/ cabos p/ picaretas, doc. 28,.....22$000
Nº 4—Instalações da prefeitura—
Pago a João Basilio de Magalhãis, concerto d'uma parede da Prefeitura, etc., doc. 9,.....108$000
Idem, a José Jonas da Conceição, oleação do Gabinete e da Sala das Sessões do Conselho Consultivo, doc. 4,.....150$000
Nº 5—Regulador publico—
Pago a Orlandim José Orlando por serviços prestados ao relogio publico, doc. 20,.....40$000 928$000

—OUTROS DISTRITOS—

DATAS—Nº 7—Canalisação dagua—
Pago a Carlos Dinis Pinto por canos, de ferro, doc. 26,..... 800$000
Idem, a José Gabriel Ribas, por transporte de canos em s/ caminhão, desta cidade a Datas, doc. nº 31,..... 60$000
Nº 8—Auxilio á escola de Cachimbos—
Pago á professora d. Alzira Abreu dos Santos, auxilio de janeiro, doc. 5,..... 100$000 960$000
Nº 10—Auxilio ás crianças pobres das escolas distritais—
Pago a Josino Silva, diretor do Grupo Escolar "Aurelio Pires", de Gouvêa, auxilio á caixa escolar desse estabelecimento, doc. 24,..... 150$000
Idem, á professora d. Gabriela Augusta Neves, auxilio ás crianças pobres da escola mixta "Stº Antonio", desta cidade, doc. 39,..... 150$000 300$000
TOTAL DA DESPESA..... 25:265$171
SALDO QUE PASSA PARA O MES DE MARÇO 48:998$827
SOMA TOTAL, REIS..... 74:263$998

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 9 de março de 1932.
Landulpho Alves Dornas,
COLETOR MUNICIPAL.

Edital de 1.ª praça

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias virem, ou delle noticia tiverem, que o official de justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 7 de abril futuro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, uma casa estragada, baixa, coberta de telhas e uma sórte de terras de cultura, com área de tres alqueires, situadas no logar denominado Ribeirão do Inferno, districto desta cidade, e avaliadas por 520$000. Esses bens, que, pertencem ao espolio de Claudino Fernandes Leão, vão á praça para com o seu producto serem pagos custas e impostos no inventario do finado, que se processa no Juizo de Direito da Comarca de Guanhães, deste Estado. E quem os mesmos quizer arrematar, comparecerá no dia e hora acima designados. Para conhecimento de todos, passou-se o presente, que será publicado na fórma da lei. Eu, José Elias Carneiro, escrivão, o subscrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original está devidamente sellado, *J. Elias.*

Edital de primeira praça

O Doutor Francisco de Assis Pereira da Silva, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias virem, ou delle noticia tiverem, que o official de justiça que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér, no dia 6 do mez de abril p. futuro, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o quinhão nº 7 da divisão judicial da Fazenda das Tabócas, districto de Curimatahy, deste municipio, com a área de 41 ha., 66 a. e 48 ca., de terras de campo e 20 ha. de terras de cultura, comprehendido nas seguintes divisas: partindo do março nº 23, dahi segue, contornando o engenho de Francisco Figueiredo, á direita, vae á Passagem; dahi segue pelo corrego das Tabócas abaixo até o marco nº 17; dahi, ao marco nº 26; dahi ao marco nº 22; dahi ao marco nº 35; deste á cabeceira de uma grota e por esta abaixo até o ponto de partida, confrontando com Flaviano Costa, Joanna da Costa, Ausentes, Francisco Figueiredo e Corrego das Tabócas. Esse quinhão de terras, que foi penhorado a Sebastião Costa, no executivo que lhe move Augusto Ribeiro dos Santos, foi avaliado em 598$324, e se acha depositado em poder do Dr. Oscar de Araujo Koscky, residente em Buenopolis. E quem no alludido immovel quizer lançar, comparecerá no dia, hora e logar acima designados. Para conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será publicado na forma da lei.

Eu, José Elias Carneiro, escrivão que o escrevi.

(a) *Francisco de Assis Pereira da Silva.*

O original affixado está sellado devidamente.

O Escrivão, *J. Elias.*

Edital de quarta praça ou leilão

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina na forma da lei, etc.

FAZ saber aos aos que o presente edital de quarta praça, ou leilão virem, que, no dia vinte e tres (23) do côrrente mez, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o porteiro dos audltorios venderá em leilão para quem mais dér e maior lanço offerecer, uma casa baixa, coberta de telhas, em completo estado de ruinas, situada na rua das Pedras nesta cidade, com terreno annexo que tem a área de novecentos (900) metros quadrados approximadamente, dividindo pelo lado de cima com terrenos da Escola Normal, com quem tambem divide pelos fundos; pelo lado de baixo, com a rua Cyriaco de Abreu, avaliada, com o seu respectivo terreno, pela quantia de tres contos e duzentos mil reis (3:200$000), e que vae á praça para com o producto da venda se pagarem as despesas de custas e impostos nos autos de inventario dos finados Bernardino de Senna Ferreira e sua mulher, D. Maria Brazilina de Figueiredo Ferreira, por não haver no monte dinheiro em especie para esse fim, de accordo com as declarações e pedido do inventariante nomeado pelo Juizo.

E quem na mesmo quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pelo "Pão de Santo Antonio", jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos quatorze (14) de Março de mil novecentos e trinta e dois. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Confere com o original affixado no logar do costume. Dou fé.

Data supra,

O Escrivão, *J. Aguiar.*

Casas a venda

VENDEM-SE a casa de sobrado da rua do Rosario e outra, baixa, á rua Dr. Francisco Sá, pertencentes aos herdeiros do finado major Anselmo Pereira de Andrade.

A pessôa que pretender adquiril-as, poderá entender-se com Redelvim Andrade, em Bello Horizonte, á rua David Campista, nº. 207, ou com o sr. Antonio Pereira de Andrade, nesta cidade.

3—2

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

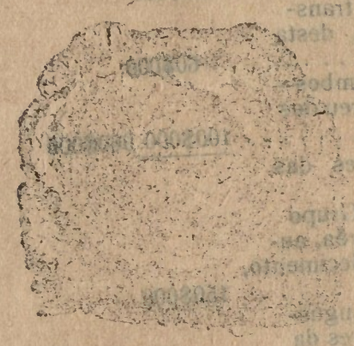
Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÃO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pôrte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.



A. CASA ROCHA, DE JOSÉ A. ROCHA

Rapolho Allemão

Comunica á sua distinta freguezia que recebeu um grande e variado sortimento de sementes **de hortaliças e de flôres, germinação garantida,** preços especiaes para compra de 100 papeis acima.

E AVISA MAIS QUE TAMBEM RECEBEU **"FORMICIDA TATÚ", em latas reduzidas, ao preço de 1$000 para ficar** mais ao alcançe de toda a freguezia.

Attende pedidos pelo Correio, com despesas de pôrte por conta do comprador.

DIAMANTINA—PRAÇA DO MERCADO, Nº 60.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL E PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia de ARTHUR FONSECA

Rua do Macau de Baixo, nº 316.

do ra imprensa local. Diamantina 2 de fevereiro de 1932. Eu, José Elias Carneiro, escrivão que o subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva*

O original affixado está sellado devidamente. O escrivão do 1º officio, *José Elias Carneiro.*

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão géral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos, ajós amissa, para ambos os sexos.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Plano Guanabara Limitada

Os Srs. prestamistas devem procurar o agente desde plano, diariamente, no Ponto Chic, para pagarem as suas prestações, até o dia 4 de cada mez, para terem direito aos quatro sorteios mensaes, nos dias 7—14—21—28 de cada mez.

Nota.—O agente só receberá as prestações no Ponto Chic, não procura sellar cadernetas em casas particulares.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do 'Pão de Santo Antonio'

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.